

data 09/JUN/1994

página 3

caderno _____

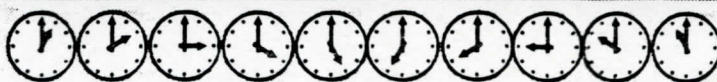
Tucano vai ocupar mais tempo

O senador Fernando Henrique Cardoso, candidato à Presidência pela coligação PSDB/PFL/PTB, terá o maior tempo do horário eleitoral gratuito. Cálculos extra-oficiais garantem a Fernando Henrique uma programação diária de 7 minutos e 50 segundos. O ex-governador Orestes Quêrcia, candidato pelo PMDB e PSD, contará com 6 minutos e 16 segundos. Juntos, Fernando Henrique e Quêrcia terão mais de um terço dos 30 minutos do horário eleitoral que é destinado à campanha presidencial.

O horário eleitoral dos presidentiáveis será transmitido aos domingos, segundas, quartas e sexta-feiras. Nenhum candidato terá um tempo inferior a um minuto. Com o menor tempo, o candidato Enéas, do Prona, provavelmente terá 1 minuto 9 segundos. Comparado aos 15 segundos das eleições de 1989, ele poderá repetir várias vezes a curta mensagem emitida anteriormente: "meu nome é Enéas".

A fórmula para se chegar ao tempo de cada candidato na programação considera dois métodos. No primeiro, distribuiu 10 minutos igualmente

▶ TEMPO DE CADA CANDIDATO



Fernando Henrique Cardoso	(PSDB-PFL-PTR)	7min 50seg
Orestes Quêrcia	(PMDB-PSD)	7min 16seg
Espendião Amin	(PPR)	4min 01seg
Luis Inácio da Lula da Silva	(PT-PSB-PPS-PC do B-PSTU-PV-PCB)	3min 32seg
Leonel Brizola	(PDT)	2min 35seg
Flávio Rocha	(PL)	1min 48seg
Walter Queiroz	(PRN)	1min 32seg
Hernani Fortuna	(PSC)	1min 14seg
Enéas	(Prona)	1min 09seg

entre os partidos e coligações que registram candidaturas. O outro, divide 20 minutos proporcionalmente à representatividade do partido ou coligação na Câmara. O tempo total se calcula pela soma das duas parciais.

Com pequena margem de risco, o

cálculo extra-oficial totaliza 29 minutos 57 segundos, três segundos a menos do tempo destinado ao horário eleitoral dos presidentiáveis. O terceiro tempo caberá ao senador Espendião Amin, com 4 minutos e 1 segundo.

PMDB e PSC registram candidaturas

O presidente do PMDB, Luiz Henrique entregou ontem à tarde, ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o pedido de registro da candidatura do ex-governador Orestes Quêrcia à Presidência da República, pela coligação PMDB-PSD. O deputado declarou que o PMDB calculou que vai gastar mais de US\$ 58,5 milhões na campanha. "Não significa que vamos gastar tudo isso", disse Luiz Henrique, adiantando que somente na próxima semana estarão concluídos os estudos dos custos globais.

O PMDB não foi o primeiro a re-

gistrar candidato, que inclui como vice Iris Rezende Machado, esposa do ex-governador de Goiás. De manhã, um advogado, representando o Partido Social Cristão (PSC), apresentou o pedido do almirante Hernani Goulart Fortuna, que está na disputa presidencial ao lado do vice Vitor José Abala Nosseis. Hoje, os candidatos Leonel Brizola (PDT) e Fernando Henrique Cardoso (PSDB) irão ao Tribunal, quando serão recebidos pelo presidente Sepulveda Pertence. Sexta-feira é o prazo final para o registro das candidaturas.

Falando a respeito da nova legislação eleitoral e das resoluções baixadas pelo TSE, que proíbem o uso de truques nas edições dos programas eleitorais gratuitos, Luiz Henrique mostrou-se favorável às regras. "Sou a favor que se elimine totalmente a maquiagem dos candidatos", afirmou, revelando que se dependesse dele, só haveria programas ao vivo. Ele também anunciou que o PMDB deve requerer os bônus eleitorais à Casa da Moeda depois de fechar os custos a serem utilizados por todos os candidatos em nível nacional.